

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

M-008-22 **COQUELUCHE: DISTRIBUIÇÃO DE CEPAS DE *Bordetella pertussis* no BRASIL, 2008 - 2012**

Autores: Martins LM (Centro de Referência Nacional para Coqueluche, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, Brasil) ; Melo LCV (Centro de Referência Nacional para Coqueluche, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, Brasil) ; Fiório CE (Centro de Referência Nacional para Coqueluche, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, Brasil) ; Blanco RM (Centro de Referência Nacional para Coqueluche, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, Brasil) ; Fernandes SA (Centro de Referência Nacional para Coqueluche, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, Brasil) ; Grupo de Estudo de Coqueluche (Centros dos Laboratórios Regionais do Estado de São Paulo e Laboratórios Centrais de Saúde Pública, Brasil.) ; Leite D (Centro de Referência Nacional para Coqueluche, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, Brasil)

Resumo

Introdução e objetivos: *Bordetella pertussis* é o agente etiológico da coqueluche, doença infecciosa de ocorrência mundial e com alta prevalência entre recém-nascidos e crianças com esquema de imunização incompleto. Um grande número de casos tem sido relatado entre adolescentes/adultos que constituem importantes fontes de infecção para os bebês. O objetivo deste estudo foi identificar e avaliar a distribuição das cepas de *Bordetella sp* no Brasil, durante o período de janeiro/2008 a julho/2012. **Métodos:** O Laboratório de Referência Nacional para Coqueluche, Instituto Adolfo Lutz (IAL) Central, recebeu 1.060 cepas de *Bordetella sp* provenientes dos Centros dos Laboratórios Regionais do IAL e dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública do país. As cepas foram cultivadas utilizando-se metodologia padronizada. A identificação das espécies foi feita através da coloração de Gram e testes bioquímicos e a sorotipagem foi realizada para detecção do antígeno O1, específico para *B. pertussis*, pelo teste de aglutinação em lâmina. **Resultados:** Todas as 1.060 amostras foram confirmadas como *B. pertussis* sendo a maior parte pertencente ao sorotipo 1,3. Cepas dos Estados do Sudeste representaram 63% (673), sendo a maioria (62%) do Estado de São Paulo. As cepas restantes foram provenientes da região Sul (19%), Nordeste (12%), Centro-Oeste (4%) e Norte (1,3%). A faixa etária predominante foi de crianças com idade igual ou inferior a seis meses (63%). As crianças maiores e adolescentes/adultos corresponderam a 28% e os não informados, 9%. **Conclusão:** Apesar da coqueluche ser uma doença de notificação compulsória no Brasil desde 2001, falhas no reconhecimento da doença e seu diagnóstico entre adolescentes/adultos, pode contribuir para sua subnotificação. Nossos resultados representam apenas uma fração do número real de casos de coqueluche que ocorrem no Brasil. O contínuo monitoramento da doença e informações da prevalência por faixa etária pode contribuir para o desenvolvimento de políticas de reforços da vacina em adolescentes/adultos.